

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

| MISSAS |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dia    | Hora | Intenções                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 25     | Seg  | 18                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|        |      | António Gonçalves de Sousa (7.º dia); Carminda Meira da Costa Faria, pai, irmã e cunhados; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; José Mendes da Silva e esposa; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filhos e genro; Alcinda Fernandes, marido e neto; António Dias Enes, nora e família; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério                                                                                                                                      |
| 26     | Ter  | 18                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|        |      | Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis (7.º dia); Maria Martins Ribeiro, filho e marido; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tia; Fernanda Alves Carvalho; Domingos Gomes Moreira Rego; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Maria Soares Ribeiro da Silva e marido; António Gonçalves de Sousa                                                                                                                                                                           |
| 27     | Qua  | 18                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|        |      | António Afonso Gonçalves do Rego e família; David Afonso Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Arminha das Neves, marido e filho; Ernesto Gonçalves Moraes; Salvador Martins Borlido e filha; Domingos Passos; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Maria Martins Sá Barbosa e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Almas do Purgatório; António Gonçalves de Sousa; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis |
| 28     | Qui  | 18                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|        |      | Pais e irmão de Irene Gaião; Carlos Alberto Mina Rego e pai; Maria Eugénia Miranda da Costa; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; António Gonçalves de Sousa; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 29     | Sex  | 18                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|        |      | Maria Amália Martins Domingues (aniv.); Irene da Primavera Azevedo Baganha (aniv.); Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhados; Laurinda Alves e marido; Maria de Lurdes Santos Barbosa e marido; Maria da Conceição de Jesus; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; António Gonçalves de Sousa; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis                                                           |
| 30     | Sáb  | 18                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|        |      | António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Gracinda Afonso Arranha; Benvindo Gonçalves Durães e sogros; Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais e sogros; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Joaquim Pereira Dantas; Júlio César Moura; Manuel de Lima Rodrigues, esposa, filha e genro; César João Ramos Silva; Domingos Gouveia Machado; António Gonçalves de Sousa; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis                                                         |
| 1      | Dom  | 9                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|        |      | Manuel Pereira; Mário Manuel Lindo da Cruz; José Ramos Cerqueira e sogra; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; António Afonso Gonçalves do Rego; Manuel Passos Esteves, esposa e neto; António Gonçalves de Sousa; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis                                                                                                            |

# PARÓQUIA VIVA

N.º 251 – 24/09/2017

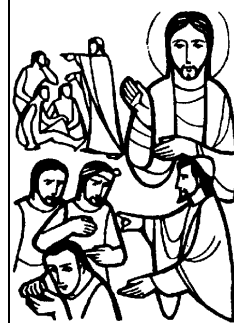
**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



## 25.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: “O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. ... Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos”.» (Evangelho)

## Educar, comunicar, criar

*Por: Octávio Carmo*

O lugar do “eu” na era das redes sociais está, como é comumente aceite, em profunda mutação. A missão dos que fazem parte da última geração analógica e têm de educar filhos que são “nativos digitais” nem sempre é fácil e torna-se particularmente complexa pela ausência de uma memória comum, neste campo. A forma como se comunica - sistematicamente, por impulso, quase por compulsão - e se procura uma hiperestimulação constante afeta profundamente as relações na família, na escola, na Igreja, na sociedade enquanto um todo. Há pouco tempo para ponderar os efeitos do que se diz, do que se

comenta, do que se mostra, muito menos há tempo para medir o impacto dessa ação sobre o outro e admitir vagamente, sequer, que a proporcionalidade entre o que tenho a dizer e o impacto negativo dessa afirmação pessoal pode justificar, afinal, o silêncio.

Já antes manifestei preocupação com a evidente “trincheirização” do espaço público, no qual se valoriza cada vez mais o volume em detrimento do conteúdo, o ruído em vez da substância e as circunstâncias em vez da verdade. As posições são extremadas, o discurso é feito por norma a partir do papel de vítima e o diálogo torna-se impossível com o “opressor”, o “inimigo”.

Por outro lado, neste tempo, é cada vez mais difícil superar o tradicional preconceito do “não-produtivo”. Dizia Fernando Alves, numa recente entrevista, que “andamos todos apressados a olhar para a floresta quando precisamos de tempo para contemplar as árvores”. Não é só no mundo jornalístico, mas é sintomático.

Falta valorizar o tempo de parar, pensar, refletir, criar. O tempo que nos torna capazes de dar, de significar e não apenas de produzir.

## 25.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Is. 55, 6-9**

**2.ª Leitura: Fil. 1, 20c-24.27a**

**Evangelho: Mt. 20, 1-16a**

#### - Sabor a injustiça? -

No evangelho deste domingo somos confrontados com uma parábola a que não é fácil dar a volta. Se, por um lado, estamos de acordo que o vinhateiro não cometeu qualquer injustiça, pois pagou o salário combinado, também é verdade que sentimos um certo sabor a injustiça, por ter dado a todos o mesmo salário, já que faz parte da justiça tratar diferentemente o que é diferente. Convenhamos que não é a mesma coisa trabalhar apenas uma(s) hora(s) ou mourejar todo o santo dia!

Por isso, ela lança-nos o desafio a passarmos para o outro lado. E o outro lado são, antes de mais, aqueles homens que, tendo trabalhado apenas uma(s) hora(s), receberam a paga por inteiro. Mas, não é difícil imaginar a sua alegria e contentamento! E a verdade é que a culpa não foi deles – “ninguém nos contratou”: apenas não estiveram no lugar certo à hora certa. Mas o sustento da sua família estava dependente do seu vencimento. E, se esse fosse o nosso lado, não gostaríamos que nos acontecesse a mesma coisa? Então, porquê tanta inveja e revolta?

Mas o outro lado é, sobretudo, o lado de Deus! Com esta história, levada até ao extremo da sua verosimilhança, Jesus quis dar-nos a conhecer o coração do nosso Deus, que é um coração grande, magnânimo, generoso – é mesmo um coração de Pai: “tanto quanto o céu está acima da terra, assim acima dos vossos estão os meus pensamentos”!

Escreveu o Papa Francisco para o Ano Jubilar da Misericórdia: “Deus, com a misericórdia e o perdão, passa além da justiça. Isto não significa desvalorizar a justiça ou torná-la supérflua. Mas, se Deus se detivesse na justiça, deixaria de ser Deus. A justiça, só por si, não é suficiente e a experiência mostra que, limitando-se a apelar para ela, corre-se o risco de a destruir. Deus não rejeita a justiça: Ele engloba-a e supera-a num evento superior onde se experimenta o amor, que está na base da verdadeira justiça” (Misericordiae vultus, n.º 21).

E é à luz desse coração grande que melhor vemos a pequenez e a mesquinhez do nosso! Não somos capazes de nos alegrar com aqueles que estão alegres, nem de partilhar a tristeza dos outros. É o nosso coração que precisa de ser mudado e não o coração de Deus!

Daí o apelo do mesmo Papa Francisco, ao encerrar o Ano Santo da Misericórdia: “Somos chamados a fazer crescer uma cultura de misericórdia, com base na redescoberta do encontro com os outros: uma cultura na qual ninguém olhe para o outro com indiferença, nem vire a cara quando vê o sofrimento dos irmãos.

Este é o tempo da misericórdia. Cada dia da nossa caminhada é marcado pela presença de Deus, que guia os nossos passos com a força da graça que o Espírito infunde no coração para o plasmar e torná-lo capaz de amar. É o tempo da misericórdia para todos e cada um, para que ninguém possa pensar que é alheio à proximidade de Deus e à força da sua ternura. É o tempo da misericórdia para que quantos se sentem fracos e indefesos, afastados e sozinhos, possam individuar a presença de irmãos e irmãs que os sustentam nas suas necessidades. É o tempo da misericórdia para que os pobres sintam pousado sobre si o olhar respeitoso mas atento daqueles que, vencida a indiferença, descubrem o essencial da vida” (Misericórdia et Misera, 20-21).

É assim que poderemos trocar o sabor a injustiça pelo sabor e cheiro a misericórdia!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Assembleia Diocesana de Catequistas:** Lembramos que se realiza neste domingo, dia 24, na Escola Secundária de Ponte da Barca, a 34.ª Assembleia Diocesana de Catequistas, este ano subordinada ao tema “Catequese: A alegria do encontro com Jesus Cristo”. Terá início às 9,30 h. e encerramento, com a Eucaristia presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, às 17 h. É mais uma oportunidade de formação na Fé, pelo que todos os Catequistas da nossa paróquia são convidados a participar.

**Encontro das “Oficinas de Oração e Vida”:** O próximo encontro das “Oficinas de Oração e Vida” realiza-se no dia 6 de outubro (sexta-feira), às 21,15 h., no Centro Paroquial. Participe!

**“Côngrua” Paroquial:** O pároco lembra que durante os meses de setembro e outubro decorre a entrega da chamada “Côngrua” ou Contributo Paroquial, destinado ao sustento do pároco. O mesmo será entregue na sacristia ou diretamente ao pároco, em envelope fechado, com o nome e morada do chefe de família.

Por indicação da Conferência Episcopal Portuguesa em 1968, cada família deverá, de modo voluntário, partilhar para o sustento do pároco o rendimento de um dia por ano, mas hoje em dia com as devidas deduções, tendo em conta o número de filhos e as despesas fixas da família, tais como, por exemplo, a renda ou prestação da casa e os gastos com os estudos dos filhos.

Cada um procure ser generoso, dando aquilo que, em consciência, puder!

**Instituto de Emprego e Formação Profissional promove ações de formação para jovens:** Da Secretaria Episcopal recebemos, por e-mail, um pedido de divulgação, que transcrevemos:

“Exmo. Senhor Bispo, D. Anacleto Cordeiro Gonçalves Oliveira,

Como seguramente é do seu conhecimento, atualmente, o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e competitivo.

Por outro lado, o sistema regular de ensino, nem sempre constitui a resposta mais adequada para todos os alunos, sobretudo para os que têm um perfil mais técnico e menos académico.

Consequentemente, vemo-nos confrontados com um grande número de jovens pouco escolarizados, com histórico de insucesso escolar e sem qualquer preparação para ingressar no mercado de trabalho, o que acaba por os empurrar para uma situação de exclusão social.

No sentido de estreitar e agilizar a articulação entre o sistema educativo e o mercado de trabalho, e, assim, dar resposta às necessidades socioeconómicas dos membros da comunidade, o Instituto de Emprego e Formação Profissional está a promover ações de formação financiada, dirigida aos jovens detentores do 9.º ano de escolaridade, de modo a que, em simultâneo, desenvolvam as suas competências escolares e profissionais, podendo concluir o 12.º ano de escolaridade (requisito mínimo de ingresso no mercado de trabalho) e adquirir uma certificação profissional numa determinada área de trabalho.

O Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo tem a decorrer, na área da saúde, um curso de Técnico/a de massagem, estética e bem-estar, (para o qual ainda há vagas disponíveis) e tem previsto, para breve, o início do curso de Técnico/a de mecatrónica automóvel.

Assim, de modo a que os jovens, com idade inferior a 25 anos de idade e ainda não detentores do 12.º ano de escolaridade, e que estejam interessados nas áreas apresentadas, possam proceder à sua inscrição nas ditas ações, muito agradecemos a colaboração do Senhor Padre, em conjunto com a equipa de catequistas da diocese de Vossa Ex.cia, na divulgação das ações supramencionadas.

Com respeitosos cumprimentos,

A Equipa de Formação do Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo  
Viana do Castelo, 15 de Setembro de 2017”

*(Continua na pág. 4)*